



CÂMARA MUNICIPAL
DA PÓVOA DE LANHOSO
GRANDES OPÇÕES
DO PLANO E ORÇAMENTO
2011



ENQUADRAMENTO	4
ESTRATÉGIAS SECTORIAIS	
Educação.....	11
Família.....	13
Vila das Artes	18
Requalificação Rural.....	21
Ambiente	22
Planeamento e Modernização Administrativa.....	24
DOCUMENTOS DE SUPORTE	
» Orçamento	
» Plano de Actividades	
» Plano Plurianual de Investimentos	



01

Enquadramento



ENQUADRAMENTO

4

O Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2011 que apresentamos para deliberação dos órgãos municipais competentes foi, sem sombra de dúvidas, o documento mais difícil de elaborar dos últimos anos.

O ambiente particular de instabilidade política, a fragilidade da economia, que não dá sinais de retoma, e a aprovação de um Orçamento Geral do Estado ruinoso para as famílias e para as autarquias são aspectos que criam insegurança e imprevisibilidade, que dificultam em muito a elaboração de um orçamento municipal, que se pretende sempre o mais próximo possível da realidade.

A complexidade e a dificuldade na elaboração deste documento resultam disso mesmo. A situação do país mudou e, se no passado podíamos estimar e planear com alguma segurança as despesas e as receitas a um ano de distância, hoje essa é uma missão quase impossível. Basta lembrar que, a meio do ano 2010, o Governo, sob a capa de um programa de austeridade para equilibrar as contas públicas que ele próprio destabilizou, impôs aos municípios uma redução das suas transferências, que na Póvoa de Lanhoso foi superior a 300.000€.

Este exemplo serve para demonstrar que não sabemos se, durante o ano 2011, episódios como este voltarão a repetir-se, penalizando as estimativas agora efectuadas.

Apesar das dificuldades acrescidas, a presente proposta pretende evidenciar a estratégia definida pelo executivo para o ano 2011, que, sem dúvida, será um ano especial a todos os níveis, exigindo de todos nós empenho e compreensão adicionais.

Importa, para melhor perceber a estratégia, vincar o seguinte:

- Fruto de uma evidente contracção da economia e de uma fortíssima instabilidade dos mercados financeiros, às quais o Governo não foi capaz de pôr termo ou mesmo de minorar, as receitas correntes das autarquias foram sofrendo sucessivas reduções, quer por via da não entrada de taxas provenientes do licenciamento quer por via dos



ENQUADRAMENTO

(cont.)

5

cortes nas transferências do Orçamento Geral do Estado. Para melhor perceber esta conclusão, basta analisar a evolução da receita proveniente dos licenciamentos: há cinco anos, rondava os 400.000€; no presente ano, estima-se arrecadar não mais do que 150.000€. Um outro dado muito relevante, se não mesmo o mais importante, é o valor das transferências do Orçamento Geral do Estado previsto para 2011. Se a este valor somarmos a actualização das contribuições para o Serviço Nacional de Saúde, agora agravadas, a autarquia verá reduzida em mais de 762.000€ a sua receita comparada com a inscrita na proposta inicial do Orçamento Geral do Estado para 2010. Acresce ainda que, em 2011, por via do aumento dos impostos nacionais, os custos das aquisições serão superiores;

- Apesar da contínua perda de receita, a autarquia foi sendo solicitada para receber novas competências delegadas pela administração central e, por sua iniciativa e perante as necessidades, foi também assumindo responsabilidades que ao Estado competiam. Referimo-nos, por exemplo, aos compromissos que assumimos em matéria de educação e de acção social. As novas competências ao nível da reorganização da rede de equipamentos e da acção social escolar têm agravado substancialmente os orçamentos municipais, não sendo suficientes as participações da administração central, que, ainda por cima, tardam a ser liquidadas. Fruto da crise económica e financeira, várias famílias Povoenses entraram em situação de carência social, para as quais tivemos de encontrar soluções de apoio, que lhes permitissem superar necessidades básicas, como a alimentação ou a habitação. Estas novas competências e os programas assumidos pela autarquia, aos quais se deve acrescentar um esforço significativo de modernização dos serviços municipais a todos os níveis, tiveram como consequência um agravamento da despesa;
- Motivados por um novo quadro comunitário e pela oportunidade de realizar projectos de relevante interesse municipal, beneficiando de uma participação significativa, o executivo preparou e candidatou vários projectos, que foram validados pelos Povoenses nas eleições de 2009. Neste momento, a autarquia tem projectos aprovados com financiamento garantido entre 75 e 80 por cento, de que são exemplo o Fórum Municipal, o Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes, o Pavi-



ENQUADRAMENTO

(cont.)

6

lhão Gimnodesportivo de Monsul, o caminho agrícola de Carreira ou o caminho agrícola do Carvalho de Calvos;

- A autarquia tem mantido um relacionamento estreito com as forças vivas do concelho, de onde se destacam as Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, as Fábricas de Igreja e as IPSS's. Ao longo dos últimos anos, tem sido possível apoiar e compartilhar com montantes significativos projectos e iniciativas que contribuíram para a dinamização associativa local e para a construção de equipamentos sociais relevantes na área da deficiência, da infância e da terceira idade;
- Cumprindo a estratégia de combate às assimetrias do concelho e à valorização dos núcleos rurais, implementou-se uma estratégia de apoio às freguesias ao nível da melhoria da rede viária, da requalificação dos centros cívicos, do alargamento da rede de água e saneamento e da disponibilização de equipamentos municipais de relevante interesse, como os Centros Educativos e os Centros de Convívio.

Com este enquadramento, pretende-se apenas evidenciar o cenário que serve de ponto de partida para a elaboração de uma proposta realista, mas fortemente condicionada por uma diminuição brutal das transferências do Orçamento Geral do Estado, que vão obrigar a uma redução sectorial da despesa corrente e a uma redefinição dos projectos a executar, sua modalidade de financiamento e sua calendarização.

A estratégia de actuação para o ano 2011 pode, então, ser resumida nos seguintes eixos:

- **Política de redução gradual dos custos.**

Se a autarquia pretende cumprir as suas competências directas e o seu projecto de investimentos, tendo presente a diminuição das transferências nacionais e das receitas próprias a par do aumento do custo dos bens e serviços, terá de ser implementada uma redução, quer nas despesas de funcionamento da autarquia quer nos subsídios atribuídos às associações do concelho. Não é possível manter os apoios actuais, tendo havido uma alteração significativa na estrutura financeira da autarquia. Os cortes no Estado reflectem-se nas autar-



(cont.)

7

quias e, por consequência, nos parceiros locais. A situação nacional obriga a uma redefinição dos planos de actividades de todas as organizações. Assim, este orçamento reflecte uma redução na ordem dos 15 por cento dos montantes tradicionalmente deliberados, bem como nas rubricas de despesas de funcionamento. Neste último ponto, para que se entenda que caminho vamos seguir, importa salientar o projecto que está ser executado de redução da factura energética, quer ao nível da iluminação pública, com a introdução de redutores, quer ao nível da redução dos consumos nos edifícios municipais. Referir, ainda, que foram definidos novos procedimentos internos para reduzir substancialmente as perdas de água que agravam os prejuízos na exploração deste serviço bem como redefinidas, com a ajuda do SIG, novas rotas de recolha dos resíduos domésticos no sentido de diminuir a factura de combustíveis;

- **Política social reforçada.**

Se nos últimos anos foi importante a implementação de medidas efectivas de alcance social, no ano 2011, pelos motivos que todos conhecemos, esta área de governação municipal atingirá uma relevância acrescida. A autarquia tem de estar preparada para acorrer a situações de extrema necessidade e é aqui que devemos concentrar as nossas energias;

- **Política de educação assegurada.**

Sendo a área em que a autarquia emprega a maior fatia deste orçamento, facilmente se percebe a importância que atribuímos à educação. Estamos convencidos de que, pelo contributo que dá ao desenvolvimento da sociedade a par das políticas sociais, a componente de educação deve ser aprofundada. Simultaneamente com a construção de mais um equipamento escolar, serão mantidos os apoios ao nível da acção social escolar, bem como das bolsas de estudo, dos prémios de mérito e dos manuais escolares. Defendemos que, se a autarquia assume um papel determinante na execução financeira das escolas do século XXI e na disponibilização de novas ferramentas pedagógicas, como são exemplo os manuais digitais e os quadros interactivos a par com as actividades de enriquecimento curricular, tendencialmente deve ser reforçada a sua participação na gestão das estratégias educativas concelhias, bem como no aproveitamento dos novos equipamentos para servirem outras áreas;



- **Política de aproveitamento dos fundos comunitários.**

Se os municípios, mesmo com apoios de fundos de coesão territoriais, já têm dificuldades em executar projectos relevantes para o seu desenvolvimento, é evidente que, sem esse apoio, dificilmente serão executados, nos próximos anos, esses equipamentos. Cientes desta realidade e perante a aprovação em sede de QREN de um número significativo de projectos candidatados pela autarquia, consideramos que não poderemos desperdiçar esta oportunidade de executar as candidaturas mais prementes. Mesmo assim, tendo presentes os evidentes constrangimentos, tivemos de redefinir as prioridades e transferir o projecto do Fórum Municipal e o projecto do Centro Educativo de Taíde para 2012, executando de imediato o Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes, o Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul, bem como outros projectos de menor dimensão vertidos nas estratégias sectoriais à frente apresentadas;

- **Política de coesão concelhia.**

O relacionamento com as freguesias e respectivos autarcas locais é para manter e reforçar. Apesar de todos os constrangimentos que naturalmente terão reflexo nos investimentos nas freguesias, a autarquia pretende manter como interlocutores privilegiados as Juntas de Freguesia. Neste sentido, não será aplicada ao mapa de transferências anuais (conhecidos duodécimos) a redução de 8.6 por cento, o que seria natural em consequência da mesma aplicação às transferências para a Câmara Municipal. Serão, ainda, executados projectos de requalificação viária recentemente aprovados, bem como construídos equipamentos municipais de montante significativo. Será pedida às Juntas de Freguesia a solidariedade necessária, tendo presente o actual estado do país. Para 2011, prevê-se a criação de um fundo de 500.000€, que será utilizado em investimentos de reconhecida necessidade e urgência.



ENQUADRAMENTO

9

Uma certeza temos todos neste momento: a grave situação em que se encontra o país e a instabilidade dos mercados poderão obrigar a uma alteração profunda da proposta que agora apresentamos. O executivo municipal responsabilmente, em caso de necessidade, preparará uma proposta de revisão orçamental ao longo do ano, se assim se justificar. Para nós, o mais importante é estarmos conscientes da realidade, defendendo sempre e em primeiro lugar os interesses dos Povoenses. O planeamento plurianual que apresentámos no ano passado e que assentou no compromisso eleitoral sufragado pelos Povoenses é o objectivo final que queremos alcançar. Gostaríamos de apresentar um Plano de Actividades e respectivo Orçamento mais ambicioso, mas não é possível, pois não podemos criar ilusões quando o país atravessa um dos períodos mais negros da sua história recente.

Apesar das dificuldades, temos de encarar o futuro com esperança, pois seremos capazes de encontrar as melhores soluções para, com pouco, fazermos o que é prioritário, valorizando os pequenos, mas importantes projectos, envolvendo os Povoenses, as instituições e as forças vivas da nossa terra na ambição que temos de melhorar a qualidade de vida de todos nós.

Assim, a presente proposta fica marcada pela definição objectiva de duas áreas prioritárias, que irão concentrar em si os maiores montantes de investimento e a maioria das energias: a intervenção na educação, como estratégia de desenvolvimento pela formação do núcleo familiar, complementada com intervenções objectivas de apoio social e de dinamização social, não apenas na vertente de resposta a uma necessidade, mas também no contributo importante para o bem estar e para a auto-estima dos Povoenses.

Submete-se, então, à aprovação dos órgãos municipais o Plano e Orçamento para o ano de 2011, estimado em 22.472.500€.



02

Estratégias Sectoriais



EDUCAÇÃO

11

A autarquia pretende manter a actividade sectorial com um bom nível de qualidade e de satisfação dos munícipes. Partilhamos, resumidamente, as estratégias definidas por área de governação e os seus principais projectos e iniciativas. Recorde-se, a título informativo, que na elaboração do Plano e Orçamento para 2010 foram aí apresentadas as estratégias globais para o mandato, que resultaram do compromisso assumido com os Povoenses, sendo agora espelhados os projectos e iniciativas a realizar no ano 2011.

EDUCAÇÃO

A **Carta Educativa** pretendeu fundamentalmente concretizar uma estratégia de reordenamento dos equipamentos educativos. A política educativa, que permanentemente deve ser melhorada, terá como ambição, para além do cumprimento da componente pedagógica e da concretização dos espaços físicos, uma valorização transversal do aluno através do seu envolvimento em novos projectos que o desperte para a consciência ambiental, para a participação cívica, para a importância do colectivo em detrimento do individual ou, ainda, para a valorização dos símbolos da nossa identidade local.

O ponto de partida será sempre a sala de aula, que se deseja confortável, que tenha as ferramentas necessárias à aprendizagem e todos os serviços complementares que incentivem o aluno a gostar de estar na escola e, dessa forma, a valorizar a sua formação intelectual. Cumprindo os compromissos já assumidos em matéria de equipamentos escolares, será construído o **Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes**, que servirá as freguesias de Campo, Vilela, Louredo e Santo Emilião.

Privilegiando a concertação com os agrupamentos escolares e com as Juntas de Freguesia, no ano 2011 serão mantidos os apoios ao nível da acção social escolar, que beneficiarão cerca de 1600 alunos nas mais variadas componentes. A oferta dos **manuals escolares** revelou-se uma importante medida de apoio social, que será mantida, bem como as bolsas de estudo, dirigidas aos alunos do ensino secundário e do ensino superior e os **prémios de mérito escolar** ao nível do primeiro ciclo do ensino básico e ao nível do ensino profissional (EPAVE). Acresce, ainda, os apoios assumidos ao nível do **transporte** que abrange todos os níveis de ensino.

Como complemento às actividades lectivas, a autarquia incentivará o apoio à rede de bibliotecas escolares que, em 2011, assistirá a uma importante iniciativa em parceria com as bibliotecas escolares do concelho e a biblioteca municipal. A realização de uma **Feira do Livro na EB 2/3 Professor Gonçalo Sampaio** marcará as comemorações do seu 40º aniversário.



(cont.)

12

Os apoios aos projectos Eco-Escolas, ENEAS e Integrar, bem como o apoio nas actividades desportivas complementares, como é exemplo a natação, e a disponibilização dos manuais digitais e caderno de actividades de Inglês reforçam a vontade de manter o nível de qualidade da formação dos alunos Povoenses. Pretende-se, simultaneamente, incutir nos mais novos os valores e os símbolos locais, proporcionando visitas ao património histórico, bem como a realizações culturais, como é exemplo a **Aldeia dos Presépios** na freguesia de Garfe.



Reconhecendo a importância da articulação do trabalho a desenvolver em sede de **Conselho Municipal de Educação**, será incentivada a actividade deste órgão consultivo, de onde se projectará a **Semana da Educação 2011**, que, naturalmente, não ficará alheia ao 40º aniversário da Escola Professor Gonçalo Sampaio.

A **EPAVE** assumirá o seu importante papel na disponibilização de formação profissional, constituindo-se como uma importante opção para a formação dos jovens Povoenses. A aposta na formação pós-laboral e na formação modelar tem imprimido uma nova dinâmica a este estabelecimento de ensino, o que se pretende manter em 2011.

A estratégia na educação passa pelo reconhecimento da importância da articulação do trabalho a desenvolver por todos os agentes educativos, estabelecendo-se parcerias com todas as instituições locais: escolas, IPSS's; Conselho Municipal de Educação; Comissão de Educação no âmbito da Assembleia Municipal, de forma a potenciar sinergias que contribuam para a permanente melhoria do objectivo principal que é o sucesso educativo.



FAMÍLIA

13

FAMÍLIA

Ao integrar neste conceito várias áreas como a acção social, a educação, a juventude, a prática desportiva ou a saúde pretende-se evidenciar o carácter transversal de cada uma destas áreas e a sua importância para a qualidade de vida das famílias.

Ambicionando a emancipação dos grupos desfavorecidos e o bem-estar das populações, num período em que a situação económica e social é pouco favorável, preparamos uma estratégia de **reforço das medidas sociais** já implementadas e direccionamos o nosso trabalho para **projectos sustentados em políticas que procuram abarcar as várias problemáticas sociais que afectam as famílias**.

Em 2011 cumprimos o primeiro ano das acções previstas no novo Plano de Desenvolvimento Social, atento ao diagnóstico social elaborado no âmbito da **Rede Social**.

Valorizaremos os diferentes projectos (Vencer o tempo nas 7 Cidades, REDECIM) e outros planos municipais em curso (Plano municipal para Igualdade de Género), promovendo a sua articulação e complementaridade das acções propostas.

Num ano em que a Europa comemora o **Voluntariado**, promoveremos diferentes acções de motivação e sensibilização para o trabalho voluntário e reforçaremos medidas de incentivo ao trabalho comunitário, sustentado numa estratégia que visa a responsabilidade social e a disponibilidade para a participação comunitária de quem é beneficiário de apoios sociais.

Reforçaremos, ainda, o trabalho de parceria com as Juntas de Freguesia, procurando implementar pequenos projectos em rede, que aproximem as iniciativas e dinâmicas das populações. Assim, ampliaremos a rede de **Centros de Convívio** dirigidos aos idosos, numa perspectiva de combater o isolamento e a falta de retaguarda familiar em que muitos se encontram. Implementaremos projecto de idêntico formato dirigido às crianças das famílias beneficiárias do RSI e CPCJ, tendo como objectivo a inclusão e a melhoria do desempenho escolar.



(cont.)

14

Alargaremos o projecto das **Hortas Sociais** a outras freguesias, procurando aumentar a capacidade de inclusão de pessoas em serviço comunitário e a oferta de produtos frescos para o apoio alimentar da **Loja Social**.

Para além das Hortas Comunitárias, numa perspectiva de valorizar a agricultura como complemento importante na sustentabilidade económica das famílias, avançaremos com a criação do **Banco de Sementes e Factores de Produção**. Este serviço funcionará integrado no gabinete de Apoio ao Bio Agricultor e será a alavanca para a dinamização do projecto **Hortas de Subsistência** que tem como objectivo levar as famílias a organizar as suas pequenas hortas familiares, obtendo desta forma apoio técnico e material, em troca de alguns produtos frescos produzidos, que reverterão para a Loja social.

A organização de uma **Comissão de Protecção para os Idosos** é uma das propostas avançadas no PDS. Orientaremos este serviço numa estratégia de rentabilização do SIGO.

Continuaremos com a dinamização de acções de animação dos idosos, através dos Centros de Convívio, das actividades de animação dirigidas aos utentes das IPSSs, dos convívios, dos passeios e do apoio concedido no âmbito da universidade sénior do Rotary Club.

No âmbito da habitação manteremos o **Programa de Apoio à Renda de Casa** e reforçaremos a programa **Habitalanhoso**, que este ano contará com dois períodos de candidaturas, programas que serão complementados através de uma equipa técnica que simultaneamente prestará apoio a pequenas intervenções e promoverá a divulgação de programas nacionais como o SOLARH e PROHABITA.

O **Gabinete de Apoio à Família** será o instrumento fundamental para trabalhar as diferentes problemáticas da família de forma complementar e integrada. Procuraremos implementar a figura do **“gestor da família”** que terá como objectivo acompanhar a família de forma continuada, rentabilizando todos os meios e serviços da Rede Social no cumprimento de um plano de intervenção que responda às diferentes problemáticas sociais da família em causa.



(cont.)

15

O ano de 2011 ficará marcado por algumas alterações ao nível das respostas no âmbito da saúde. Procuraremos, em primeira instância, promover a articulação dos diferentes serviços e respostas locais no âmbito da Saúde, alargando a discussão de problemáticas nesta área. Ao nível da sensibilização e prevenção, promoveremos um trabalho de colaboração com as Equipas das Escolas Promotoras de Saúde dos Agrupamentos de Escolas, convergindo este trabalho na realização do **Fórum Jovem da Saúde**.

Rentabilizaremos a **Unidade de Saúde Móvel**, procurando responder a necessidades prioritárias de casos integrados na rede de Cuidados Continuados Integrados e nos serviços de Cuidados à Comunidade.

Criaremos o **Cartão Municipal de Saúde**, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, proporcionando a todos os Povoenses pagamentos diferenciados nos serviços de saúde do hospital António Lopes, possibilitando às pessoas com menos recursos económicos ter acesso aos serviços de consulta aberta a preços reduzidos. Esta medida de alcance social significativo pretende minimizar a perda do serviço de atendimento permanente que recentemente o Governo fechou.

As comemorações de dias temáticos e a realização de rastreios, como estratégia de sensibilização e prevenção, farão parte do plano de acções desenvolvidas ao longo do ano.

Ao nível da **política desportiva**, a construção do **Pavilhão Gimno-desportivo de Monsul** permitirá disponibilizar mais um equipamento essencial ao incentivo à prática desportiva, especialmente nas freguesias do baixo concelho. A construção do **polidesportivo do Parque do Pontido**, projecto co-financiado, acrescentará mais uma importante resposta neste parque de recreio, lazer e desporto.



As actividades desportivas a desenvolver ao longo do ano, terão sempre como objectivo não apenas o envolvimento da sociedade civil em geral e as associações em particular, mas também a promoção e a divulgação do concelho em parceria com a **ATPL** e outras instituições locais, que passa pela realização de eventos desportivos de maior envergadura, de projecção regional e nacional, que propiciem retorno visível no comércio e na economia local em geral. Do plano de actividades desportivas a realizar ao longo do ano, destacamos:

- Apoio à formação desenvolvida pelos clubes e associações desportivas do concelho;
- Programa **Póvoa Desportiva e Desporto para Todos**. Programas específicos de oferta de várias modalidades desportivas com especial destaque para as iniciativas destinadas aos idosos e a pessoas portadoras de deficiência a realizar nas piscinas municipais;
- Manutenção das actividades desenvolvidas pela **piscina municipal** coberta, com destaque para o incentivo a prestar à equipa de competição de natação. Este equipamento municipal sofrerá obras de manutenção significativas através da implementação de um projecto co-financiado, que pretende aumentar a eficiência energética, reduzindo significativamente os seus custos de funcionamento;

Espaço Jovem.

Este equipamento municipal de juventude assume uma programação regular de actividades de reconhecida qualidade, constituindo-se como um dos principais pontos de encontro dos jovens Povoenses. Pretende-se, em 2011, valorizar os projectos **Férias Activas e Juventude em Movimento**. Estes projectos têm-se revelado de grande importância para os jovens pois permitem adquirir e desenvolver competências através do lazer e do contacto com o mercado de trabalho.

O ano 2011 ficará marcado com implementação do projecto **TV Online**, que será uma mais valia não apenas para imprimir uma nova dinâmica ao Espaço Jovem, mas também para a divulgação das iniciativas da autarquia e das associações do concelho. O objecto principal é que, através da TV Online, as associações tenham ao seu dispor um veículo de divulgação das suas actividades, que contribuirá certamente para aproximar e envolver as associações.



(cont.)

17

A construção de uma **pista de radiomodelismo** nas imediações do Espaço Jovem, cujo projecto ficou concluído recentemente, acrescentará ao Parque do Pontido mais uma importante valência. A Semana da Juventude será mais um momento de apresentação do trabalho desenvolvido e de articulação com o movimento associativo. A componente de orientação profissional e apoio à integração no mercado de trabalho dos jovens licenciados será valorizada em 2011;

O ano 2011 será particularmente difícil ao nível da **dinamização económica**. Constituindo-se como um factor determinante para que o concelho aguarde a micro-economia existente, a autarquia manterá o seu papel activo ao nível dos contactos com potenciais investidores e na dinamização de iniciativas que ajudem o comércio e as empresas locais, como são exemplo a hotelaria e a restauração. A continuada aposta na **ModaLanhoso**, nas **iluminações de Natal**, na realização de eventos desportivos e culturais, como o **Ralie Torrié**, ou, ainda, o apoio na realização da **Feira de Stock's** tem permitido atrair visitantes ao concelho com retorno para os empresários. Tendo por objectivo disponibilizar novos mecanismos de apoio, a autarquia participa, em parceria com outros concelhos, no projecto **“Minho in”** que pretende divulgar e incentivar o empreendedorismo, sensibilizando os jovens através das escolas e colocando ao dispor uma rede de incubadoras de micro-empresas que facilitem o arranque de projectos empresariais.



VILA DAS ARTES

VILA DAS ARTES

18

A afirmação dos territórios resulta, na nossa opinião, da definição de estratégias diferenciadoras que criem uma marca atractiva. O trabalho desenvolvido de sustentação cultural, assente no património material e imaterial, permitiu assumir para este mandato a vontade de afirmar a Póvoa de Lanhoso como Vila das Artes.

Se virmos a cultura não apenas na sua vertente recreativa e turística, mas, fundamentalmente, na vertente formativa e educacional, poderemos concluir que, apesar dos constrangimentos financeiros, não podemos esmorecer num projecto que conquistou um lugar de destaque na região.

Condicionado por um orçamento que terá necessariamente de ser menor, o objectivo para 2011 é aproveitar as muitas parcerias existentes, maximizando os projectos desenvolvidos nos últimos anos e executando a candidatura já aprovada de conservação, animação e valorização do **Castelo de Lanhoso**. Este projecto referente ao nosso principal símbolo visa atingir duas componentes relevantes: uma material, de intervenção na torre de menagem e na iluminação exterior; uma outra imaterial, de dinamização de iniciativas culturais que cativem públicos a este ponto de interesse turístico e que dêem continuidade ao processo de formação e atracção de novos públicos. O **Centro de Criatividade** prosseguirá a sua missão, enquanto centro de formação e produção cultural, assumindo, neste projecto do Castelo, as acções imateriais previstas.

A estratégia Cultural em 2011 ficará, assim, sustentada nos resultados do trabalho desenvolvido no âmbito do **projecto da valorização e animação do Castelo de Lanhoso** e no programa delineado para comemorar os **10 anos de programação regular do Theatro Club**. A evocação do centenário da Morte de Barbosa e Castro (Senhor da Casa da Botica) e os 125 anos do Jornal Maria da Fonte, serão momentos importantes e de relevo do programa delineado.

Marcará a agenda cultural a realização do **VII Encontro Nacional de Teatro de Amadores**, servindo o Theatro Club como palco de mais um evento que é já uma referencia nacional, acarinhado por um dos maiores vultos do teatro português, o actor Ruy de Carvalho.



VILA DAS ARTES

(cont.)

19

A programação regular, a dinamização do projecto **“Amigos do teatro”** e a preparação de **exposições temáticas na galeria**, devolverão ao Theatro Club a distinção como espaço de referência de animação cultural.

A partir deste, desenvolveremos um plano de acções descentralizadas em diferentes espaços das freguesias do concelho, recorrendo preferencialmente a produtos culturais de concepção local. Pretende-se evidenciar, desta forma, o trabalho desenvolvido pelos diferentes actores locais que trabalham a área cultural, com especial destaque para as Bandas de Música, os Grupos Folclóricos, os Grupos de Teatro e de Música e o Centro de Criatividade.

A **Cultura Local** continuará na agenda. Para além das jornadas da Cultura Local, lançaremos o terceiro caderno do Lanyoso e desenvolveremos um curso breve de história local, para os interessados, como forma de difundir e aprofundar os conhecimentos sobre as nossas memórias e o passado das nossas gentes. As comemorações do **Dia do Concelho** serão um contributo importante para a divulgação da nossa história.

A **Biblioteca Municipal** continuará a sustentar a estratégia de apoio às Bibliotecas escolares, promovendo desta forma um serviço de articulação e de apoio integrado.

Para além do plano de acções promovidos para dinamizar a biblioteca, promoveremos como acção integrada do SABE a **Feira do Livro**, este ano na sede do Agrupamento Gonçalo Sampaio e um concurso de escrita denominado “António Celestino”.

Numa fase de conclusão da **Carta Municipal do Património**, propomos-nos a fazer verter este documento no PDM, salvaguardado, desta forma, o património arqueológico e imóvel de interesse significativo.

Valorizaremos a conservação e preservação dos sítios de interesse e concluiremos o trabalho de prospecção da **Via Cova**, num trabalho de parceria com o Gabinete de Arqueologia da Universidade do Minho.



(cont.)

20

Continuaremos a utilizar a **Sala de Interpretação o Território** como espaço fundamental para a divulgação de aspectos relacionados com o património das diferentes freguesias do concelho e participaremos na estratégia nacional das comemorações das **Jornadas do Património**.

O projecto das **Lojas Interactivas de Turismo** sustentará a principal estratégia de promoção turística do Concelho. Este projecto que permitirá uma ligação em rede a outras lojas da Região do Porto e Norte, constituirá um veículo primordial para a projecção turística junto de quem nos visita.

Esta Loja tem como objectivo divulgar todos os agentes da cadeia de valor do Turismo, bem como os seus produtos e serviços, com recursos a ferramentas tecnológicas modernas.

Continuaremos a apostar na promoção do concelho em feiras nacionais que consideramos de relevo, como a BTL, FIA e a FNA, dando destaque aos símbolos que têm servido de marca do Concelho da Póvoa de Lanhoso : a Filigrana, o Castelo de Lanhoso e a Maria da Fonte.

O **Moda Lanhoso** e outros desfiles organizados em algumas freguesias do Concelho, darão relevo aos modelos locais, ao comércio tradicional e à ourivesaria de forma particular.

Dos recursos turísticos naturais, valorizaremos a dinamização dos percursos pedestres, das Praias Fluviais (distinguindo a praia fluvial de Verim como praia acessível para todos) e do Parque de Lazer do Pontão.

Continuaremos a apoiar a dinâmica turística criada à volta da Aldeia dos Presépios, em Garfe, através da sua promoção e divulgação e da introdução de novas iniciativas que visam rentabilizar outros recursos locais.

O Gabinete de Turismo continuará a prestar todo o apoio técnico aos empresários e potenciais promotores turísticos. Os artesãos continuarão a ser apoiados na promoção e venda dos seus produtos, através da sua participação em iniciativas locais bem como no apoio para participar em mostras e feiras.



REQUALIFICAÇÃO RURAL

21

Apesar de terem sido alcançados progressos significativos na melhoria das condições das freguesias, visíveis na requalificação das vias, no embelezamento dos centros cívicos, no alargamento da rede de iluminação pública, na construção de Capelas Mortuárias e na disponibilização de novos serviços, há ainda um caminho importante a percorrer. Em 2011, será dada prioridade a projectos co-financiados, como são exemplo:

- Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes;
- Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul;
- Construção de uma rotunda no entroncamento da Av. da República com a EN 105;
- Requalificação da estrada municipal que liga a freguesia de Calvos a Rendufinho;
- Caminho agrícola da Camarôa, na freguesia de Serzedelo;
- Caminho agrícola de Carreira, na freguesia de Sobradelo da Goma;
- Caminho agrícola do Carvalho de Calvos, na freguesia de Calvos.

Importa relembrar que um dos eixos prioritários da estratégia para 2011 é precisamente a execução dos projectos co-financiados, pois são os que exigem um menor esforço financeiro. A par da manutenção das transferências anuais de apoio à Juntas de Freguesia, será inscrita neste orçamento uma verba de 500.000€ destinada a acorrer a necessidades de investimento de reconhecida urgência. Tendo presente a instabilidade da receita e os cortes anunciados, não é possível assumir mais compromissos como gostaríamos. As **Juntas de Freguesia** vão ter de valorizar projectos de menor exigência financeira e de assumir um papel activo nas respostas sociais que, certamente, serão mais necessárias em 2011.

Na sequência da construção de novos equipamentos de significativa dimensão nas freguesias, como é exemplo o **Centro Educativo do Cávado**, pretende-se que estes equipamentos não sejam apenas, como no caso, um estabelecimento de ensino. Estes equipamentos têm de ser pólos de realização de novas dinâmicas culturais, recreativas e desportivas, que sirvam as freguesias envolventes. Nos períodos não lectivos, as instalações podem e devem ser usadas para outras actividades que respondam a necessidades identificadas. Neste sentido, será lançado o desafio às Juntas de Freguesia e às associações locais para apresentarem propostas de dinamização destes espaços a par da descentralização de projectos desenvolvidos pela autarquia.



AMBIENTE

22

Sendo uma matéria transversal à acção municipal, não podemos ter uma visão estanque da política ambiental. No fundo, a componente ambiental está presente em todos os projectos e iniciativas municipais. Mesmo assim, são normalmente associados a esta temática o alargamento da rede de água e saneamento, as políticas de sensibilização e de promoção do meio ambiente, bem como as boas práticas ao nível da limpeza urbana e do tratamento dos resíduos.

Tendo recebido uma proposta concreta por parte da empresa Águas do Noroeste, a autarquia decidirá, no primeiro trimestre de 2011, sobre a possibilidade de concessionar ou não a exploração da água e saneamento nas conhecidas “baixas”. O compromisso que será mantido é de submeter esta decisão a um debate aprofundado em sede de Assembleia Municipal, situação que, em breve, será despoletada. Independentemente da decisão a ser tomada, é líquido que a autarquia terá de rever com seriedade as tarifas cobradas no fornecimento de água, tratamento de saneamento e na recolha dos resíduos domésticos. As orientações da tutela, bem como da União Europeia, são no sentido da sustentabilidade do serviço prestado, objectivo que estamos muito longe de alcançar. Entretanto, o plano de alargamento das redes existentes será mantido, pretendendo abranger um maior número de fogos possível.

Ao nível da sensibilização ambiental, o trabalho desenvolvido terá como ponto de coordenação o **Centro Ambiental do Carvalho de Calvos** e como principais destinatários os alunos das escolas do concelho, apoiando os Clubes da Floresta e os projectos Eco-Escolas.

A prossecução da implementação do projecto Agenda 21 Local será assegurada no ano 2011, mantendo-se o plano de acção definido, fortalecendo o papel dos fóruns temáticos da sustentabilidade e do ordenamento.



(cont.)

23

O trabalho desenvolvido de apoio à agricultura biológica será continuado, valorizando todo o esforço realizado no âmbito do projecto Biologic@. A realização da Semana Bio, o apoio técnico aos bio-agricultores e a permanente divulgação deste modo de produção, serão complementados com o projecto das hortas biológicas instaladas no Centro Ambiental.

Fruto do investimento efectuado nos **espaços verdes municipais**, a Póvoa de Lanhoso é hoje uma referência no que toca à implementação de boas práticas. Em 2011 será mantida a estratégia de sustentabilidade através da adopção de novas técnicas e de alargamento dos espaços existentes, contribuindo não apenas para a requalificação da paisagem, mas fundamentalmente para a melhoria dos índices ambientais.

No sentido de minimizar os riscos que mais atingem o território conhecido e a sua adequação às directrizes da Autoridade Nacional de Protecção Civil, será mantida a operacionalidade do **Serviço Municipal de Protecção Civil**. A intervenção será efectuada a três níveis, a saber:

- Combate aos incêndios. Privilegiando a prevenção através do incentivo a iniciativas de sensibilização da população, não será descurado o trabalho operacional de apoio aos Bombeiros. No ano 2011, destacamos um projecto pedagógico a realizar junto das crianças do primeiro ciclo do ensino básico, denominado “Quando for grande quero ser bombeiro”;
- Segurança rodoviária. Será mantida a coordenação existente com a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária no sentido de serem eliminados os pontos negros;
- Organização e funcionamento do Serviço Municipal de Protecção Civil. Será incentivada a colaboração com os parceiros das várias comissões existentes, aproveitando os meios técnicos e humanos no sentido de se obter os melhores resultados a este nível.



PLANEAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

24

A obrigatoriedade de consulta e obtenção dos respectivos pareceres das entidades externas ao município têm atrasado o processo de revisão do **PDM** em curso. A equipa técnica tem cumprido a calendarização definida, estimando a sua conclusão durante o ano 2011, caso não existam atrasos significativos nas referidas consultas. Este documento estratégico de planeamento aguardará posterior homologação do Conselho de Ministros para obter efectiva cobertura legal. A partilha da evolução deste processo em sede de reunião de Câmara será mantida, no sentido de todo o órgão colegial estar plenamente informado do andamento deste plano.

A modernização dos serviços municipais, com resultados positivos evidentes, terá continuidade no ano 2011. Hoje, é bem notória, por exemplo, a importância de um **Gabinete de Informação Georeferenciada** como instrumento fundamental de apoio à gestão de outros serviços municipais. Este serviço efectuou um estudo de reorganização das rotas de recolha dos resíduos domésticos, que maximizará os equipamentos afectos e que melhorará a eficiência deste serviço.

O **Gabinete de Apoio ao Município** fará a transição até à implementação do Balcão Único, a candidatar oportunamente. Este serviço de proximidade com o munícipe tem sido uma mais-valia na diminuição dos tempos de espera e no melhor encaminhamento das solicitações.

O objectivo de dotar os serviços de ferramentas tecnológicas actualizadas está maioritariamente concluído, com especial destaque para o sistema de gestão documental e para a interligação entre todos os serviços municipais exteriores aos Paços do Concelho. No ano 2011, tendo por objectivo continuar a simplificação de processos que ajudem à eficiência na relação entre munícipe e administração, será promovida a generalização das assinaturas digitais e disseminadas as redes de nova geração.



**PLANEAMENTO E
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA**

25

Em 2011, será reorganizado o serviço de comunicação e promoção da autarquia, no sentido de se concretizar uma nova estratégia de comunicação, que renove os suportes comunicacionais existentes, possibilitando uma redução dos custos actuais, sem pôr em causa a eficiência conhecida deste serviço. Serão privilegiadas as redes sociais, o portal municipal e suportes com duração superior.



03

Documentos de suporte





CÂMARA MUNICIPAL
PÓVOA DE LANHOSO